



## ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE

Escola Elemar Adams – na Modalidade de  
Educação Especial, com a oferta das Etapas Educação Infantil,  
Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos –  
Fase I/Educação Profissional – Formação Inicial

Rua Prof. Daniel Muraro, 1112 Caixa Postal: 76 Fone/Fax: (045) 3266-1294  
CEP 85840-000 Céu Azul Paraná [ceuazul@apaep.org.br](mailto:ceuazul@apaep.org.br)  
CGC 77.293.355/0001-40

### ANEXO 09

#### PLANO DE TRABALHO NA ÁREA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL TERMO DE COLABORAÇÃO - PROJETO 03 GRUPO DE CONVIVÊNCIA FAMILIAR, CLUBE DE MÃES E VOLUNTÁRIAS

##### I – DIAGNÓSTICO:

Segundo dados do IBGE revelam que 6,2% da população brasileira tem algum tipo de deficiência. A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) considerou quatro tipos de deficiências: auditiva, visual, física e intelectual. O levantamento foi divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e feito em parceria com o Ministério da Saúde. Dentre os tipos de deficiência pesquisados, a visual é a mais representativa e atinge 3,6% dos brasileiros, sendo mais comum entre as pessoas com mais de 60 anos (11,5%). O grau intenso ou muito intenso da limitação impossibilita 16% dos deficientes visuais de realizarem atividades habituais como ir à escola, trabalhar e brincar. O Sul é a região do país com maior proporção de pessoas com deficiência visual (5,4%). A pesquisa mostra que 0,4% são deficientes visuais desde o nascimento e 6,6% usam algum recurso para auxiliar a locomoção, como bengala articulada ou cão guia. Menos de 5% do grupo frequentam serviços de reabilitação. O estudo mostra também que 1,3% da população tem algum tipo de deficiência física e quase a metade deste total (46,8%) têm grau intenso ou muito intenso de limitações. Somente 18,4% desse grupo frequentam serviço de reabilitação. Ainda segundo o IBGE, 0,8% da população brasileira têm algum tipo de deficiência intelectual e a maioria (0,5%) já nasceu com as limitações. Do total de pessoas com deficiência intelectual, mais da metade (54,8%) tem grau intenso ou muito intenso de limitação e cerca de 30% frequentam algum serviço de reabilitação em saúde. As pessoas com deficiência auditiva representam 1,1% da população brasileira e esse tipo de deficiência foi o único que apresentou resultados estatisticamente diferenciados por cor ou raça, sendo mais comum em pessoas brancas (1,4%), do que em negros (0,9%). Cerca de 0,9% dos brasileiros ficou surdo em decorrência de alguma doença ou acidente e 0,2% nasceu surdo. Do total de deficientes auditivos, 21% tem grau intenso ou muito intenso de limitações, que compromete atividades habituais. Os percentuais mais elevados de deficiência intelectual, física e auditiva foram encontrados em pessoas sem instrução e em pessoas com o ensino fundamental incompleto. A Pesquisa Nacional de Saúde consultou 64 mil domicílios, em 2013. No Município de Céu Azul temos aproximadamente 90 (noventa) pessoas com deficiência intelectual e múltiplas deficiências, sendo que na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE, mantenedora da Escola Elemar Adams atendemos em torno de 54 (cinquenta e quatro) pessoas com Deficiência Intelectual e Múltiplas Deficiências conforme dados o Sistema Estadual de Registro Escolar/ SERE. Levando em consideração a questão de limite de matrículas estipuladas pelo Sistema de Educação Especial no Brasil.

##### II – DESCRIÇÃO DO OBJETO:

Propiciar o entendimento das políticas públicas referenciadas à pessoa com deficiência, através do entendimento direto, articulado em visitas domiciliares, encontros semanais, palestras socioeducativas com a família e ou responsável bem como provocar e estimular a promoção e o bem estar da família, do cuidador e da pessoa com deficiência, com ações direcionadas a melhoria da qualidade de vida através do trabalho de geração de renda e inclusão sociofamiliar.

*[Handwritten signatures and initials in blue ink]*  
Mário 131

### III – METAS QUANTITATIVAS, QUALITATIVAS E INDICADORES:

Metas:	Indicadores:
Intervenção pautada através de instrumentais técnicos como a visita domiciliar, estudo de caso com atendimentos semanais e quinzenais voltados para a família e/ou cuidador do sujeito da pessoa com deficiência e atividades socioeducativas para o aluno a fim de favorecer a reintegração social do público alvo, no âmbito familiar visando em média/torno de 35 (trinta e cinco) atendimentos/mês.	<ul style="list-style-type: none"><li>✓ Redução de vulnerabilidade social, risco pessoal e social;</li><li>✓ Contribuir para habitação, saúde e a viabilização da inclusão social, seja esta de condições especiais, ou bem como, de vulnerabilidade de riscos sociais;</li><li>✓ Estimular a participação na vida pública;</li><li>✓ Atender as pessoas com deficiência e idosos e sua família visando melhoria de qualidade de vida da pessoa com deficiência e idosos e sua família, e conquista dos direitos sociais; e</li><li>✓ Desenvolver atividades e dinâmicas para o acompanhamento tanto a nível individual, quanto de grupos de apoio sócio familiar.</li></ul>

### IV – PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO:

Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltiplas Deficiências inclusos na Educação Infantil, ensino Fundamental e EJA na Modalidade de Educação Especial, cuidadores, familiares e voluntários.

**V – JUSTIFICATIVA:** O projeto é desenvolvido através de atendimentos direcionados a pequenos grupos os quais são envolvidos por práticas de dinâmicas sociais, troca de ideias e experiências, através da livre expressão de conquistas e dificuldades, apoiando e promovendo o incentivo direto para a promoção e o bem estar da família do cuidador e da pessoa com deficiência. Tendo como principal objeto a família da pessoa deficiência, o projeto visa na dinâmica sociofamiliar, potencializar o grupo por meio de um conjunto de ações articuladas. Com o objetivo de contribuir para o fortalecimento de vínculos familiares e também no âmbito social da pessoa com deficiência, de modo que visa à melhoria das condições de qualidade de vida de seus usuários. Na busca de articular as demais políticas públicas, visa identificar as dificuldades no âmbito do convívio familiar e social desencadeando novas possibilidades para o entendimento referenciado a pessoa com deficiência, buscando através do atendimento direto articulado entre as visitas domiciliares, encontros semanais com a família e/ou responsáveis e palestras socioeducativas, intervir com novas formas de atuação como o de oferecer também ao mesmo tempo a capacitação permanente e continuada através do grupo de mães e voluntárias para a promoção da pessoa com deficiência o trabalho direto de geração de renda e inclusão sociofamiliar através da redução de atividades de artesanato, provocando e estimulando o desenvolvimento individual e familiar.

### VI – METODOLOGIA:

Fortalecer os vínculos familiares através de dinâmicas desenvolvidas na escola, entrelaçadas ao envolvimento aluno/família, mãe e ou cuidador. Processo de intervenção se dará a partir da visita domiciliar, instrumento esse viabilizador para o acompanhamento tanto a nível individual, quanto de grupos e apoio sócio familiar. Atendimento familiar que acontece a partir das necessidades expostas pelo atendimento individual, devendo sempre elucidar o sujeito como protagonista de sua história. Grupos de orientação e execução onde se trabalha as diversidades de movimentos, para isto se faz importante à intervenção do técnico social, o qual atua nessa relação de trabalho, como facilitador das dinâmicas interpessoais a partir da avaliação técnica do sujeito inserido no programa. Oficina de capacitação continuada para geração de renda, através do artesanato onde é realizado confecção de trabalhos manuais de artesanato produzido por mães de alunos e voluntárias da comunidade. O Projeto Grupo de Convivência Familiar, Clube de Mães e Voluntárias acontece todas as terças – feiras das 13h30 às 17h e reunião com o grande grupo para realização de palestras 01 (uma) vez ao mês nas quintas – feiras no mesmo horário.

### VII – IDENTIFICAÇÃO DOS PROGRAMAS:

Nome:	Objetivo:
<i>Nome do(s) Programa(s)</i>	<b>Objetivo Geral:</b> Atender a pessoa com deficiência intelectual e múltiplas deficiências seus familiares, cuidadores e/ou voluntários através do envolvimento direto, articulado em visitas domiciliares, encontros semanais, palestras socioeducativas com a família e ou responsável bem como promover e estimular a promoção e o bem estar da família, do cuidador e da pessoa com deficiência, com ações direcionadas a melhoria da qualidade de vida através do trabalho de geração de renda e inclusão sociofamiliar.
Projeto Grupo de Convivência Familiar, clube de Mães e Voluntárias	<b>Objetivos Específicos:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>✓ Estabelecer vínculos de convivência entre a escola e a família e/ou cuidador da pessoa com</li></ul>

CSA

GA

Mato

132

deficiência;

- ✓ Acompanhar os vínculos familiares e sociais da pessoa com deficiência e seu cuidador, a não segregação dos usuários do serviço;
- ✓ Promover ações que visem à melhoria de qualidade de vida da pessoa com deficiência, sua família e/ou cuidador;
- ✓ Desenvolver palestras informativas, com orientações pertinentes aos direitos e a autonomia da pessoa com deficiência, sua família e/ou cuidador;
- ✓ Promover ações que propiciem o apoio, a motivação e o equilíbrio emocional da pessoa com deficiência, sua família e/ou cuidador;
- ✓ Identificar dificuldades na questão da qualidade de vida individual e no âmbito familiar;
- ✓ Fortalecer vínculos familiares;
- ✓ Oportunizar a capacitação continuada para trabalhos de geração de renda, através do artesanato;
- ✓ Articular o trabalho em rede junto as necessidades das demandas dos usuários do programa, vinculando ao entendimento e ao exercício das políticas públicas; e
- ✓ Promover ações que estimulem a promoção da pessoa com deficiência e sua família.

Jairo Alairso Heinemann  
Presidente da APAE



# ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE

Escola Eleamar Adams – na Modalidade de  
Educação Especial, com a oferta das Etapas Educação Infantil,  
Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos –  
Fase I/Educação Profissional – Formação Inicial  
Rua Prof. Daniel Muraro, 1112 Caixa Postal: 76 Fone/Fax: (045) 3266-1294  
CEP 85840-000 Cêu Azul Paraná [ceuzul@apaeprr.org.br](mailto:ceuzul@apaeprr.org.br)  
CGC 77.293.355/0001-40

## ANEXO 09 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PARA CUMPRIMENTO DO OBJETO:

Identificação do Projeto	Objetivos em consonância com o Plano de Ação	Frequência da execução	Capacidade de atendimento	Estrutura física utilizada para realização do projeto	Recursos Humanos para a execução do projeto	Código de natureza de despesa para aplicação	Justificativa da aquisição dos materiais e equipamentos, para realização do projeto.	Impacto Social esperado (referência metas qualitativas)
Grupo de Convivência Familiar, Clube Mães e Voluntárias.	<p>Objetivo Geral:</p> <p>✓ Propiciar o entendimento das políticas públicas à pessoa com deficiência, através do atendimento direto, articulado em visitas domiciliares, encontros semanais, palestras socioeducativas com a família e ou responsável bem como provocar e estimular a promoção e o bem estar da família, do cuidador e da pessoa com deficiência, com ações direcionadas a melhoria da qualidade de vida através do trabalho de geração de renda e inclusão sociofamiliar.</p> <p><b>Objetivos Específicos:</b></p> <p>✓ Estabelecer vínculos de convivência entre a escola e a família e/ou cuidador da pessoa</p>	Todas as Terças Feiras das 13h30 às 17h	35 (trinta e cinco) Atendimentos s mês	01 Terreno de 1.000,00 m² Área Total. 01 Área Construída - Imóvel 545,28 m²	02 Assistente Social 01 Psicóloga 01 Nutricionista 01 Pedagoga 01 Coord. Pedagógica 01 Secretária 01 Zeladora 01 Merendeira 01 Motorista	Código 3.3.90.30.07 Gêneros de Alimentação <b>R\$ 12.000,00</b> Código 3.3.90.30.22 Materiais de Limpeza, Conservação e Higienização - <b>R\$ 3.000,00</b> Código 3.3.90.30.04 Gas Engarrafado e Outros <b>R\$ 2.000,00</b> Código 3.3.90.30.47 Serviços de Comunicação em Geral - <b>R\$ 4.020,00</b> Código 3.3.90.30.69 Seguros em Geral - <b>R\$ 3.500,00</b>	O projeto Grupo de Convivência Familiar, Clube de Mães e Voluntárias visa atendimentos a direcionados a pequenos grupos os quais são envolvidos por práticas de dinâmicas sociais troca de idéias e experiências, através da livre expressão de conquistas e dificuldades, apoiando e promovendo o incentivo direto para a promoção e o bem estar da família cuidador e da pessoa com deficiência. Tendo como	<p>✓ Redução de vulnerabilidade social, risco pessoal e social;</p> <p>✓ Contribuir para habitação, saúde e a viabilização da inclusão social, seja esta de condições especiais, ou bem como, de vulnerabilidade de riscos sociais</p> <p>✓ Estimular a participação na vida pública;</p> <p>✓ Mensurar o número de atendimentos de pessoas com deficiência e sua família no Município de Cêu Azul, visando a melhoria da qualidade de vida da pessoa com deficiência e</p>

*[Handwritten signature]*

1374

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

<p>com deficiência;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✓ Acompanhar os vínculos familiares e sociais da pessoa com deficiência e seu cuidador, a não segregação dos usuários do serviço;</li> <li>✓ Promover ações que visem à melhoria de qualidade de vida da pessoa com deficiência, sua família e/ou cuidador;</li> <li>✓ Desenvolver palestras informativas, com orientações pertinentes aos direitos e a autonomia da pessoa com deficiência, sua família e/ou cuidador;</li> <li>✓ Promover ações que propiciem o apoio, a motivação e o equilíbrio emocional da pessoa com deficiência, sua família e/ou cuidador;</li> <li>✓ Identificar dificuldades na questão da qualidade de vida individual e no âmbito familiar;</li> <li>✓ Fortalecer vínculos familiares;</li> <li>✓ Oportunizar a capacitação para trabalhos de geração de renda, através do artesanato;</li> <li>✓ Articular o trabalho em rede junto as necessidades das demandas dos usuários do programa, vinculando ao atendimento e ao</li> </ul>	<p>Código 3.1.90.11.01 - Salários - Valor R\$ 36.000,00</p>	<p>principal objeto a família da pessoa com deficiência, visando uma dinâmica sociofamiliar, potencializando o grupo por meio de um conjunto de ações articuladas. Com o objetivo de contribuir para o fortalecimento dos vínculos familiares e também no âmbito social da pessoa com deficiência, de modo que visa à melhoria das condições de qualidade de vida de seus usuários. Buscar articulações com as demais políticas públicas, visando identificar as dificuldades no âmbito do convívio familiar e social desencadeando novas possibilidades para o entendimento referenciado à pessoa com deficiência, buscando através do</p>	<p>idosos e sua família, conquista dos direitos sociais, com acompanhamento de visita domiciliar. ✓ Avaliar a qualidade de vida dos atendimentos de pessoas com deficiência e idosos e sua família visando melhoria de qualidade de vida da pessoa com deficiência e idosos e sua família, visando conquista dos direitos sociais. ✓ Avaliar a importância da inclusão social das pessoas com deficiência e idosos e sua família, visando melhoria de qualidade de vida da pessoa com deficiência e idosos e sua família, e conquista dos direitos sociais. ✓ Avaliar a importância da inclusão social das pessoas com deficiência e idosos e sua família, visando melhoria de qualidade de vida da pessoa com deficiência e idosos e sua família, e conquista dos direitos sociais. Desenvolver atividades e dinâmicas para o acompanhamento tanto a nível individual, quanto de grupos de apoio sócio familiar.</p>
---	---	---	---

181

*Maria*

*[Signature]*

*[Signature]*

*[Signature]*

exercício das políticas públicas; e Promover ações que estimulem a promoção da pessoa com deficiência e sua família.

direto articulado entre visitas domiciliares, encontros semanais com a família e/ou responsáveis e palestras socioeducativas, intervir com novas formas de atuação como o de oferecer também ao mesmo tempo, a capacitação permanente e continuada através do grupo de mães e voluntárias, para a promoção da pessoa com deficiência o trabalho direto de geração de renda e inclusão sociofamiliar através da redução de atividades de artesanato, provocando e estimulando o desenvolvimento individual e familiar.

136

Mate



  
Jairo Alairso Heinemann  
Presidente da APAE



# ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE

Escola Elemar Adams – na Modalidade de  
Educação Especial, com a oferta das Etapas Educação Infantil,  
Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos –  
Fase I/Educação Profissional – Formação Inicial  
Rua Prof. Daniel Muraro, 1112 Caixa Postal: 76 Fone/Fax: (045) 3266-1294  
CEP 85840-000 Céu Azul Paraná [ceuazul@apaep.org.br](mailto:ceuazul@apaep.org.br)  
CGC 77.293.355/0001-40

## ANEXO 09

### CAPACIDADE, METAS QUANTITATIVAS E PRAZOS DE EXECUÇÃO – PROJETO Nº 03 GRUPO DE CONVIVÊNCIA FAMILIAR “CLUBE DE MÃES E VOLUNTARIAS”

Capacidade de atendimento	Metas quantitativas pactuadas	Quantidade de Atendidos(as)	Início previsto:	Término previsto:
55 (cinquenta e cinco) Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla Deficiência, Cuidadores e Familiares.	Intervenção pautada através de instrumentais técnicos como a visita domiciliar, estudo de caso com atendimentos semanais e quinzenais voltados para a família e/ou cuidador do sujeito da pessoa com deficiência e atividades socioeducativas para o aluno a fim de favorecer a reintegração social do publico alvo, no âmbito familiar visando em média/torno de 35 (trinta e cinco) atendimentos/mês.	35 (trinta e cinco) mães e Cuidadores da Pessoa com Deficiência intelectual e múltipla e alunos da escola.	01/2019	12/2019

**CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO: Valor total do repasse R\$ 60.520,00**

#### DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO:

#### DESPESAS CORRENTES:

#### RECURSOS HUMANOS

**CÓDIGO 3.1.90.11.01 VENCIMENTOS E SALÁRIOS - Valor R\$ 36.000,00**

Nº Ordem	NOME	FUNÇÃO	CARGA HORÁRIA
01	Andréia Correia Rosa Albrecht	Assistente Social	32h semanais

#### OUTRAS DESPESAS CORRENTES:

**MATERIAL DE CONSUMO VALOR R\$ 24.520,00**

Código 3.3.90.30.07 Gêneros de Alimentação R\$ 12.000,00

Código 3.3.90.30.22 Materiais de Limpeza, Conservação e Higienização - R\$ 3.000,00

Código 3.3.90.30.04 Gás Engarrafado e Outros Materiais- R\$ 2.000,00

Código 3.3.90.30.47 Serviços de Comunicação em Geral - R\$ 4.020,00

Código 3.3.90.30.69 Seguros em Geral - R\$ 3.500,00

**VALOR TOTAL R\$ 60.520,00**

#### CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO:

Mês do repasse	Valor do repasse: (R\$)
Janeiro	R\$ 5.000,00
Fevereiro	R\$ 5.000,00
Março	R\$ 5.000,00
Abril	R\$ 5.000,00
Mai	R\$ 5.000,00
Junho	R\$ 5.000,00
Julho	R\$ 5.000,00
Agosto	R\$ 5.000,00
Setembro	R\$ 5.000,00
Outubro	R\$ 5.000,00
Novembro	R\$ 5.000,00
Dezembro	R\$ 5.520,00

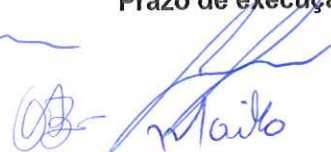
#### PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES: Bimestralmente e Semestralmente

Os repasses serão conforme liberação do Administração Pública Municipal, ou em consonância com o repasse do Fundo oriundo ao qual trata o objeto deste Termo.

Valor total do repasse: R\$ 60.520,00

Prazo de execução: 12 meses

  
Jairo Alairso Heinemann  
Presidente da APAE

  
Jairo Alairso Heinemann

137



## ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS – APAE

Escola Elemar Adams – na Modalidade de  
Educação Especial, com a oferta das Etapas Educação Infantil,  
Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos –  
Fase I/Educação Profissional – Formação Inicial

Rua Prof. Daniel Muraro, 1112 Caixa Postal: 76 Fone/Fax: (045) 3266-1294  
CEP 85840-000 Céu Azul Paraná [ceuazul@apaep.org.br](mailto:ceuazul@apaep.org.br)  
CGC 77.293.355/0001-40

### ANEXO 10

#### DECLARAÇÃO DE NEPOTISMO

Declaramos para os devidos fins de direito, na qualidade de Proponente do procedimento de **Chamamento nº 04/2018**, instaurado por esta Prefeitura, que não mantém como dirigente membro de Poder Público Municipal ou do Ministério Público, ou entidade da administração pública municipal, estendendo-se a vedação nos termos da Súmula Vinculante nº 13 editada pelo STF.

Por ser expressão da verdade, firmamos a presente.

Céu Azul 03, de Dezembro de 2018.

Jairo Alairso Heinemann  
Presidente da APAE